

Documento nº: 1-5-090-5-(1A-1)-1
N.º Revisão /Data: 00/ Julho 2016
Página 1/8

SPYRIT PRO

SECÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto:

Designação Comercial: SPYRIT PRO
(Suspensão Concentrada (SC))

1.2. Utilizações relevantes do produto: Agricultura - Fungicida

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:

SAPEC Agro, S.A.
Endereço: Av. do Rio Tejo, Herdade das Praias
2910-440 Setúbal
Telefone: 265 710 100
Fax: 265 710 105
E Mail: agroseguranca@agro.sapec.pt

1.4. Número de telefone de emergência:



SECÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da mistura:

De acordo com os critérios do Regulamento (CE) n.º 1272/2008: Aquatic Chronic 3: H412.

Efeitos adversos decorrentes das propriedades físico-químicas: NA

Efeitos adversos para a saúde humana: NA

Efeitos ambientais: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

2.2 Elementos do rótulo:

De acordo com o disposto no Regulamento (CE) n.º 1272/2008:

Pictogramas de perigo: Sem pictograma de perigo

Palavra-sinal: Sem palavra - sinal

Advertências de perigo: H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência: P102 - Manter fora do alcance das crianças;
P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto;
P501 - Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Informações suplementares: EUH208 - Contém Propamocarbe e 1, 2 benzisotiazol-3(2H)-ona. Pode provocar uma reação alérgica;
EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização;
SP 1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem;
Usar luvas adequadas durante a preparação da calda e aplicação do produto. Usar vestuário de proteção adequado e botas de borracha durante a aplicação do produto.
Após o tratamento lavar o material de proteção tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas após a aplicação, estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças e sapatos.
Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas às áreas tratadas até à secagem

Documento nº: 1-5-090-5-(1A-1)-1
N.º Revisão /Data: 00/ Julho 2016
Página 2/8

SPYRIT PRO

do pulverizado.

2.3 Outros perigos: NA

SECÇÃO 3. COMPOSIÇÃO/ INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1. Substâncias: Não aplicável.

3.2. Misturas:

Identificador da Substância			Teor (% p/p)	Classificação da Substância De acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008	N.º de Registo REACH
Designação	N.º CAS	N.ºs CE			
Propamocarbe hidrocloroto (C ₉ H ₂₁ ClN ₂ O ₂)	25606-41-1	247-125-9 (EINECS)	44 (**)	Skin Sens. 1: H317	(*)
Dimetomorfe (C ₂₁ H ₂₂ ClNO ₄)	110488-70-5	404-200-2 (EINECS) 613-102-00-0 (INDEX)	8 (***)	Chronic Aquatic. 2: H411	(*)
Etoxilato ramificado C9-11, C10-ricos álcool	78330-20-8	Não aplicável	2-7	Eye Dam. 1: H318	NA
Álcool gordo etoxilado	68131-39-5	500-195-7 (EINECS)	0.1-1	Acute Tox. 4: H302; Eye Dam. 1: H318; Aquatic Acute 1: H400	NA

(*) As substâncias ativas para utilização enquanto produtos fitofarmacêuticos, são consideradas como registadas (artigo 15º, n.º1 do Regulamento (CE) 1907/2006)

(**) Equivalente a 500 g/l de Propamocarbe hidrocloroto

(***) Equivalente a 90 g/l de Dimetomorfe

Nota: O descritivo das Advertências de Perigo mencionadas nesta secção encontra-se na secção 16

SECÇÃO 4. PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:

Inalação: Em caso de inalação, transferir a vítima para um local arejado. Controlar a respiração e, em caso de dificuldade respiratória, realizar oxigenoterapia. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

Contato com a Pele: Em caso de contato com a pele, tirar as roupas contaminadas, e lavar imediata e abundantemente a área afectada com água e sabão durante 15 a 20 minutos. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

Contato com os Olhos: Em caso de contato com os olhos, separar as pálpebras com os dedos e lavar imediatamente com água abundante durante 15 a 20 minutos; não esquecer de retirar as lentes. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

Ingestão: Em caso de ingestão, lavar repetidamente a boca com água (apenas se a vítima estiver consciente). Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas. Nunca administrar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Não induzir o vômito a não ser por indicação de um médico ou centro de controlo de intoxicação.

Medidas gerais: Providenciar assistência médica, mostrar a embalagem ou rótulo se possível. Nunca deixar o intoxicado sozinho.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes: (associados às matérias ativas): **(Propamocarbe hidrocloroto): Ingestão** - alterações gastrointestinais: náuseas, vômitos, diarreia, dor abdominal; falha renal, ataxia, confusão, convulsões, síndrome extra piramidal, bradiquinesia, instabilidade emocional, letargia, paralisia, hiperplasia da tireóide; é possível que ocorra um efeito antabus quando ingerido conjuntamente com álcool. **Inalação** - problemas respiratórios; tosse, dispneia, rinite, aumento da secreção mucosa. **Contato** - irritação dos olhos, pele e mucosas, lacrimejo, conjuntivite; dermatite de contato. **(Dimetomorfe): Ingestão** - Alterações gastrointestinais: náuseas, vômitos, diarreia, dor abdominal; cefaleia; febre. **Inalação** - Irritação das vias respiratórias: tosse, dispneia, rinite, aumento das secreções das mucosas. **Contacto** - Irritação dos olhos, pele e mucosas; lacrimejo; conjuntivite; dermatite de contacto.

4.3. Cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários: Providenciar tratamento de suporte e sintomático. No caso de ingestão, induzir o vômito ou providenciar lavagem gástrica, evitando a aspiração, ou administrar carvão ativado ou um laxante salino (tipo: sulfato de sódio ou

de magnésio ou semelhante). Em caso de convulsões administrar diazepam ou fenitoina se o diazepam não produzir resultados. Não existe um antídoto específico.

SECÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção:

Meios adequados de extinção: Pó químico, CO₂, espuma e água pulverizada.

Meios inadequados de extinção: Água em jacto.

5.2. Perigos especiais decorrentes da mistura: Durante um incêndio, a decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono e azoto, compostos clorados: HCl e, em determinadas condições, Cl₂).

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Medidas de proteção: Evacuar todo pessoal não essencial do local do incêndio. Combater o fogo de local seguro. Evitar respirar os fumos. (manter-se a barlavento). Dependendo do local onde se produz o incêndio e se as condições do mesmo o permitirem, não utilizar água devido ao perigo de contaminação; se não for possível, utilizar a água pulverizada conscientemente. Utilizar água pulverizada para arrefecer os recipientes expostos ao fogo. Tomar medidas para evitar a contaminação do meio ambiente. Conter a água de extinção do incêndio para posterior eliminação por via adequada.

Equipamento de proteção especial: Usar equipamento de respiração autónoma e vestuário completo de proteção.

SECÇÃO 6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência: Evitar o contato ou a inalação do produto.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência: Isolar e delimitar a área do derrame; impedir a entrada de pessoal desnecessário e de animais. Usar vestuário de proteção adequado, luvas e máscara de proteção com filtro de vapores. Suprimir possíveis fontes de ignição. Evitar o contato ou a inalação do produto. Ventilar os espaços fechados antes de entrar.

6.2. Precauções a nível ambiental: Evitar entrada para a rede de esgotos, cursos de água e a dispersão do produto. Tapar as fugas se esta operação não implicar riscos. Se o produto tiver penetrado num curso de água ou nos esgotos, ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação, avisar as autoridades.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza: Envolver com absorvente, terra ou areia e varrer ou aspirar evitando que se produzam poeiras. Recolher o resíduo da contenção do derrame e armazená-lo em contentor adequado para posterior eliminação por via adequada. Evitar a utilização de água na limpeza.

6.4. Remissão para outras secções: Ver secções 8 e 13.

SECÇÃO 7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento, seguro:

Usar equipamento de proteção adequado para evitar o contato direto com o produto.

Manipular se possível, em locais com chuveiro /lava-olhos de emergência.

Eliminar todas as fontes possíveis de ignição nas áreas de manuseamento e armazenagem do produto. É necessária uma boa higiene pessoal.

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento do produto.

Depois de manipular o produto, remover roupas contaminadas e lavar cuidadosamente as mãos com água e sabão.

Manter o equipamento pessoal de proteção e as roupas contaminadas afastado de outra roupa e lavá-las separadamente.

Não manusear os recipientes furados sem usar equipamento de proteção adequado.

Manter a embalagem perfeitamente fechada quando não estiver a ser utilizada.

Documento nº: 1-5-090-5-(1A-1)-1
N.º Revisão /Data: 00/ Julho 2016
Página 4/8

SPYRIT PRO

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

Manter nas embalagens de origem, correctamente seladas e rotuladas.

Armazenar em local fresco, seco e bem ventilado, ao abrigo do sol, calor e da humidade e afastado dos alimentos e bebidas e fora do alcance das crianças.

Não armazenar junto de chamas ou fontes de calor.

Assegurar medidas de combate a incêndios e proteção contra descargas eletrostáticas, nas áreas de armazenagem.

7.3. Utilizações finais específicas: O produto deve ser usado apenas para as utilizações indicadas no rótulo.

SECÇÃO 8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de Controlo:

(Dimetomorfe): ADI: 0.05 mg/kg p.c./ dia; AOEL: 0.15 mg/kg p.c./dia

(Propamocarbe hidrocloreto): ADI: 0.29 mg/kg p.c./dia; AOEL: 0.29 mg/kg p.c./dia

8.2. Controlo da exposição:

Controlos técnicos adequados: Assegurar ventilação natural ou mecânica, o controlo de fontes de ignição, medidas de combate a incêndios e a disponibilidade de chuveiro /lava-olhos de emergência nas áreas de trabalho confinadas.

Medidas de proteção Individual / Equipamento de proteção Individual:

Proteção ocular/facial: Óculos que assegurem uma proteção completa dos olhos (por exemplo tipo Univet 543).

Proteção da pele: Avental ou outra peça de vestuário de proteção ligeira, luvas de nitrilo e botas de plástico ou borracha.

Proteção respiratória: Máscara descartável com filtro de carvão (apropriadas para vapores - COV's) e adicionalmente com filtro P2.

Perigos térmicos: NA

Controlo da exposição ambiental: Evitar derrame. Manter o produto segundo as condições de armazenamento. Manter as embalagens fechadas.

SECÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Propriedades físicas e químicas de base:

Estado	Líquido (Suspensão concentrada)
Cor	Beije
Odor	Incaracterístico
Limiar olfactivo	ND
pH (1% em água)	5.7
Ponto de fusão/ ponto de congelação	ND
Ponto de ebulição inicial/ intervalo de ebulição	100°C
Ponto de inflamação	ND
Taxa de evaporação	ND
Inflamabilidade	Informação não disponível
Limites superior/ inferior de inflamabilidade ou de explosividade	NA
Pressão de vapor	ND
Densidade de vapor	ND
Densidade relativa	1.13
Solubilidade	ND
Coefficiente de partição n-octanol/água	ND
Temperatura de auto-ignição	>370°C
Temperatura de decomposição	ND
Viscosidade	636/624 - 315.6 cP (20 - 100 rpm)
Propriedades explosivas	Não explosivo

Documento nº: 1-5-090-5-(1A-1)-1
N.º Revisão /Data: 00/ Julho 2016
Página 5/8

SPYRIT PRO

Propriedades comburentes Não oxidante

9.2. Outras informações:

Miscibilidade	ND
Lipossolubilidade	ND
Condutividade	ND
Grupo de gases	NA

SECÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reactividade: Informação não disponível.

10.2. Estabilidade química: Produto estável nas condições normais de utilização e armazenagem.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas: Informação não disponível.

10.4. Condições, a evitar: Evitar armazenar em condições húmidas, próximo de fontes de calor ou de ignição e em condições de temperaturas extremas. Manter afastado de alimentos, bebidas e fontes de água.

10.5. Materiais incompatíveis: Informação não disponível.

10.6. Produtos de decomposição perigosos: A decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono e azoto, compostos clorados: HCl e, em determinadas condições, Cl₂).

SECÇÃO 11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informação sobre efeitos toxicológicos:

Toxicidade aguda (*):

DL ₅₀ aguda por via oral:	>2000 mg/kg p.c. (Ratazanas)
DL ₅₀ aguda por via cutânea:	>2000 mg/kg p.c. (Ratazanas)
CL ₅₀ aguda por inalação (4 h):	>2.05 mg/l de ar (Ratazana)

Efeitos agudos (*):

Corrosão/ irritação cutânea:	Não irritante (Coelhos)
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Não irritante (Coelhos)
Sensibilização respiratória:	Informação não disponível
Sensibilização cutânea:	Não sensibilizante

Toxicidade crónica (Propamocarbe hidrocloreto):

Mutagenicidade:	Não observados
Carcinogenicidade:	Não observados
Efeitos tóxicos na reprodução:	Não demonstrados
STOT - exposição única:	Não demonstrados
STOT - exposição repetida:	Não demonstrados
Perigo de aspiração:	Informação não disponível

Toxicidade crónica (Dimetomorfe):

Mutagenicidade:	Não observados
Carcinogenicidade:	Não observados
Efeitos tóxicos na reprodução:	Não observados
STOT - exposição única:	Não demonstrados
STOT - exposição repetida:	Não demonstrados
Perigo de aspiração:	Informação não disponível

(*) Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos

Vias de exposição prováveis: Contato com a pele, olhos, ingestão e inalação.

Sintomas e efeitos: Ver subsecção 4.2.

SECÇÃO 12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade:

Toxicidade aguda:

Peixes CL ₅₀ aguda (96 h):	97.3 mg/l (Truta arco íris)
---------------------------------------	-----------------------------

Documento n.º: 1-5-090-5-(1A-1)-1
N.º Revisão /Data: 00/ Julho 2016
Página 6/8

SPYRIT PRO

Invertebrados Aquáticos CE ₅₀ aguda (48 h):	23.2 mg/l (<i>Daphnia magna</i>)
Algas CE _{r50} aguda (72 h):	209 mg/l (<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i>)
Aves DL ₅₀ oral aguda:	ND
Abelhas DL ₅₀ oral:	>0.168 µl/abelha
Abelhas DL ₅₀ contato:	>1.111 µl/abelha
Plantas Aquáticas CE ₅₀ (14 d):	ND

Toxicidade crónica (Propamocarbe hidrocloreto):

Peixes NOEC crónica (32 d):	>6.3 mg/l (Peixe-guelra-azul)
Invertebrados Aquáticos NOEC crónica (21 d):	12.3 mg/l (<i>Daphnia magna</i>)
Algas NOEC crónica:	ND

Toxicidade crónica (Dimetomorfe):

Peixes NOEC crónica (21 d):	0.056 mg /l (Truta arco íris)
Invertebrados Aquáticos NOEC crónica (21d):	0.005 mg/l (<i>Daphnia magna</i>)
Algas NOEC crónica (96 h):	9.8 mg /l

12.2. Persistência e degradabilidade:

- **Solo:** (Propamocarbe hidrocloreto): Moderadamente persistente no solo. DT₅₀ (típico e laboratório): 39.3 d; DT₅₀ (campo): 20 d. (Dimetomorfe): Moderadamente persistente no solo. DT₅₀ (típico): 57 d; DT₅₀ (laboratório): 56.7 d; DT₅₀ (campo): 44 d.

- **Água:** (Propamocarbe hidrocloreto): Rápida degradação química em sistemas água-sedimento, DT₅₀: 17 d. Moderadamente rápida degradação química na fase aquosa, DT₅₀: 12 d. (Dimetomorfe): Moderadamente rápida degradação química em sistemas água-sedimento, DT₅₀: 38 d. Moderadamente rápida degradação química na fase aquosa, DT₅₀: 10 d. Não é facilmente biodegradável.

12.3. Potencial de bioacumulação: (Propamocarbe hidrocloreto): Baixo potencial de bioacumulação. Log P_{ow}: -1.2 (pH 7); 0.67 (pH 9). BCF: 54. (Dimetomorfe): Baixo potencial de bioacumulação. Log P_{ow}: 2.63 (E), 2.73 (Z) (20°C).

12.4. Mobilidade no solo: (Propamocarbe hidrocloreto): Ligeira a muito alta mobilidade no solo. (Dimetomorfe): Baixa a média mobilidade no solo.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB: ND

12.6 Outros efeitos adversos: Informação não disponível.

SECÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos:

Características de perigosidade do resíduo (Regulamento (EU) n.º 1357/2014): HP 14 (Ecotóxico)

Manuseamento de resíduos (excedentes): Evitar a exposição ao produto. Evitar a contaminação do solo e da água. Os resíduos devem ser mantidos nas embalagens originais, devidamente fechadas, de modo a evitar derrames e mistura com outros produtos, devendo os mesmos ser colocados nos locais de armazenamento temporário (n.º 2 do Art.º 5.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro).

Gestão de resíduos (excedentes): Recolha e encaminhamento para valorização ou eliminação através de sistemas de gestão de resíduos devidamente licenciados (resíduos perigosos) (n.º 2 do Art.º 8.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro). Código LER: 07 04 13 * (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

Gestão de resíduos de embalagens: As embalagens devem ser entregues pelo utilizador nos centros de receção e nas datas que lhe forem indicadas aquando da aquisição do produto, uma vez cumpridos os procedimentos referidos no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro, com exceção das embalagens a que se refere a alínea b) do n.º 1 do mesmo artigo. Código LER: 15 01 10 * (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

Disposições: Os estabelecimentos e empresas que se dediquem à recuperação, eliminação, recolha ou transporte de resíduos deverão cumprir o disposto na Diretiva 91/156/CEE e/ou Decreto-Lei 178/2006 relativos à gestão de resíduos, bem como outras disposições nacionais ou comunitárias em vigor.

Documento nº: 1-5-090-5-(1A-1)-1
N.º Revisão /Data: 00/ Julho 2016
Página 7/8

SPYRIT PRO

SECÇÃO 14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1. Número ONU: NA

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

ADR/RID: Mercadoria não perigosa para efeitos de transporte rodoviário.

IMDG: Mercadoria não perigosa para efeitos de transporte marítimo.

IATA: Mercadoria não perigosa para efeitos de transporte aéreo.

14.3. Classe de perigo para efeitos de transporte: NA

14.4. Grupo de Embalagem: NA

14.5. Perigos para o ambiente:

ADR/RID: Não é perigosa para o ambiente

IMDG: Não é poluente marítimo

IATA: Não é perigosa para o ambiente

14.6. Precauções especiais para o utilizador: NA

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC: NA - o produto não é transportado a granel

SECÇÃO 15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/ legislação específica para a mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:

Categoria Seveso III: Não é uma substância Seveso

Autorização de venda concedida pela DGAV: nº 0799

15.2 Avaliação da segurança química: Não foi efetuada avaliação da segurança química da mistura

SECÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Conteúdo da revisão: As secções / subsecções marcados com (>) foram alteradas com informações relevantes, em relação à versão anterior.

Métodos de avaliação das informações utilizadas para classificação: A classificação da mistura foi atribuída de acordo com o rótulo aprovado pela DGAV.

Lista das Advertências de Perigo mencionadas nas secções anteriores:

H302 - Nocivo por ingestão;

H317 - Pode provocar uma reação alérgica cutânea;

H318 - Provoca lesões oculares graves;

H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos;

H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Bases de dados consultadas:

ECHA: European Chemicals Agency;

FOOTPRINT (2007/2008): The FOOTPRINT Pesticide Properties DataBase. Database collated by the University of Hertfordshire as part of the EU-funded FOOTPRINT project (FP6-SSP-022704).

<http://www.eu-footprint.org/ppdb.html>;

AGRITOX - Base de données sur les substances actives phytopharmaceutiques;

EU Pesticide Database.

Referências regulamentares: Anexo II do Regulamento (CE) 1907/2006 alterado pelo Regulamento (UE) 2015/830.

Referências bibliográficas:

The e-Pesticide Manual, version 3.2 2005-06, Thirteenth Edition, Editor: CDS Tomlin;

Manual Toxicológico de Produto. Fitosanitários para Uso Sanitário - Instituto Nacional de Toxicologia / AEPLA (Asociación Empresarial para la Protección de las Plantas (Espanha);

ADR 2015 Editor Tutorial; IMDG Code, 2014 Edition; IATA, 2014 Edition;

EFSA Scientific Report (2008) 82, 1-69, Conclusion regarding the peer review of the pesticide risk assessment of the active substance Propamocarb.

EFSA Scientific Report (2008) 82, 1-69, Conclusion regarding the peer review of the pesticide risk assessment of the active substance Dimethomorph

Documento nº: 1-5-090-5-(1A-1)-1
N.º Revisão /Data: 00/ Julho 2016
Página 8/8

SPYRIT PRO

Glossário:

ADI: Dose diária aceitável	NA: Não aplicável
AOEL: Nível aceitável de exposição para operadores	ND: Dados não disponíveis
BCF: Fator de bio concentração	NOEC: Concentração para a qual não são observados efeitos
CAS: Serviço de Resumos Químicos	NOEL: Nível para o qual não são observados efeitos
CL ₅₀ : Concentração letal média	PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico
CE ₅₀ : Concentração efetiva média	p.c.: Peso corporal
DL ₅₀ : Dose letal média	TLV: Valor limite de exposição
DT ₅₀ : Tempo para 50% de perdas - vida-média	TWA: Média ponderada
mPmB: Muito persistente e muito bioacumulável	

As informações fornecidas neste documento foram compiladas com base nas melhores fontes existentes e de acordo com os últimos conhecimentos disponíveis e com os requisitos legais vigentes em matéria de classificação, embalagem e rotulagem de substâncias / preparações perigosas. Tal não implica que as informações sejam exaustivas em todos os casos. É da responsabilidade do utilizador avaliar se as informações constantes desta ficha de dados de Segurança satisfazem os requisitos para uma aplicação específica diferente da indicada. O cumprimento das indicações contidas no texto não exime o utilizador do cumprimento de todas as normas legais aplicáveis. A utilização e aplicação dos nossos produtos estão fora do nosso controlo e, por conseguinte, são da responsabilidade do comprador.